

Erros



Se você fez um erro, admita-o claramente.

Não fuja aos resultados.

Suporte com humildade os remoques da crítica.

Não acredite que você possa, de imediato, sanar a brecha em torno de seu nome.

Entretanto, não se ponha a chorar, inutilmente, porque

esse não é o seu primeiro erro e nem será o último.

Levante a cabeça e recomece.

Demonstre sinceridade no reajuste.

Inicie a tarefa das boas ações, na escala que lhe seja possível, distribuindo parcelas de você e de sua influência, a quantos você possa ser útil, porque toda vibração de agradecimento funciona por material de reparação.

Trabalhe, ajudando sempre, na certeza de que o trabalho honesto, com o tempo, dissolve toda mágoa e apaga toda censura.

Mas não torne a incidir no mesmo erro, porquanto quem sabe, de antemão, a falta que comete, em verdade, não se encontra na armadilha do erro e sim está manejando, conscientemente, a armadilha do mal.

Do livro Ideal Espírita, obra psicografada pelos médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier.